**LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DE ANIMAIS ATENDIDOS EM CAMPANHA DE VERMIFUGAÇÃO DE CÃES E GATOS**

Juliana Bárbara Silva Souza1, Eduarda de Fátima Dornelas2, Marcos Vinícius Ramos Afonso 3

E-mail: juliana.b.27@hotmail.com

1 Graduanda, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio-MG, Brasil; 2 Graduanda, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio-MG, Brasil; 3 Doutorando em Ciências Veterinárias, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio-MG, Brasil.

**Introdução:** A vermifugação tem grande importância na rotina de clínicas veterinárias, pois é fundamental para proteger cães e gatos do aparecimento de algumas doenças provocadas por agentes infecciosos, podendo ser evitados com o uso de vermífugos. A vermifugação faz parte dos cuidados básicos a serem fornecidos a esses animais, pois visa ocasionar maior saúde aos animais, diminuindo a disseminação de doenças. Dessa forma, deve haver a orientação dos tutores dos animais sobre a devida importância da imunização para os mesmos. **Objetivo:** Demonstrar sobre as características e os cuidados de imunização de cães e gatos que foram atendidos na campanha de vermifugação. **Metodologia:** O trabalho consiste na aplicação de um questionário aos tutores de cães e gatos a fim de triagem para campanha de controle parasitário. O questionário contemplou questões objetivas sobre o perfil dos animais e avaliação sobre os cuidados básicos fornecidos aos animais pelos tutores. Os resultados foram analisados por análise estatística descritiva e teste de qui-quadrado a 5% de significância. **Resultados:** Em relação às espécies animais atendidas na campanha de vermifugação, 93,67% foram cães e 6,33 foram gatos. Analisando o sexo dos animais, não houve diferença relevante, pois fêmeas foram 51,9% e machos 48,1%. Com base na idade dos pets, a que mais predominou foi a adulta, com 58,2%, seguida de filhote 16,5%, senil 13,9% e jovem 11,4%. Verificando a raça, notou-se que animais sem raça definida prevaleceu com 70,9% e as com raça definida 29,1%. Por fim, a taxa de animais atendidos para a vermifugação que passaram por cirurgia de castração foi baixa, apenas 20,25%, enquanto animais não castrados atingiu quase 80%. **Conclusão:** Concluiu-se com o presente trabalho, que a maioria das pessoas criam cães em casa, assim como uma certa preferência para fêmeas. Além disso, animais adultos, sem raça definida e que não foram castrados, prevaleceram em massa no atendimento durante a campanha de vermifugação e controle parasitário.

**Palavras-chave:** Vermifugação. Tutores. Cães. Gatos. Afecções.